



Retrato, datado de 17 de setembro de 1888, oferecido por Francisco Adolfo Coelho a José Leite de Vasconcelos
© Arquivo Histórico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
Fundo José Leite de Vasconcelos, FJLV/D09/10. Cortesia da biblioteca da FLUL.

FRANCISCO ADOLFO COELHO

(Coimbra, 1847 - Carcavelos, 1919)

Francisco Adolfo Coelho nasceu no dia 15 de janeiro de 1847 na cidade de Coimbra, onde frequentou o liceu. Em 1862, tinha então apenas 15 anos, matriculou-se no curso de Matemática na Universidade de Coimbra. Terá sido nos bancos de Coimbra que travou amizade com **Guilherme de Vasconcelos Abreu**. No entanto, em 1864, ano em que **Vasconcelos Abreu** se formou bacharel, abandonou os estudos universitários, optando por se tornar um autodidata. A convite de seu irmão, o jornalista José Eduardo Coelho (1835-1889), mudou-se para Lisboa e, em outubro de 1869, matriculou-se no **Curso Superior de Letras**.

Após publicar diversas obras e artigos, Antero de Quental (1842-1891) e Jaime Batalha Reis (1847-1935) convidaram-no a participar nas Conferências do Casino, onde apresentou, a 19 de junho de 1871, a V Conferência, *O Ensino*, publicada no ano seguinte sob o título *A Questão do Ensino*. Nela faz uma crítica feroz ao sistema pedagógico então em voga, que, aliás, seria a razão do seu abandono da Universidade de Coimbra, como sugere na Advertência do texto. Pouco antes de Salomão Bensabat Saragga (1842-1900) dar início à sexta palestra, as conferências foram proibidas. No mesmo dia, vários intelectuais, nomeadamente Antero de Quental, Jaime Batalha Reis e Eça de Queirós, participaram, ao lado de Salomão Saragga e de Adolfo Coelho, num protesto contra o encerramento das

Conferências Democráticas. Mais tarde, em 1894, o pedagogo prestaria homenagem a Antero ao coordenar, juntamente com **Gonçalves Viana**, uma edição multilíngue do poema *Zara*.

Entre 1872 e 1877, Adolfo Coelho foi proprietário de uma empresa industrial tipográfica, a Imprensa Literário-Comercial, com sede no Porto. De 1873 a 1875, publicou através dela doze fascículos da revista *Bibliographia Critica de Historia e Litteratura*, em que, entre outros, colaborou Teófilo Braga.

Em 1878, com 31 anos de idade, apresentando apenas como habilitação a frequência do ensino superior, que ficara por concluir, foi nomeado, tal como o antigo colega de carteira **Vasconcelos Abreu**, para o corpo docente do **Curso Superior de Letras**, ao qual esteve ligado durante 34 anos. Entre 1878 e 1879, foi secretário do Curso, sendo diretor do mesmo entre 1879 e 1881.

No plano de estudos do **Curso Superior de Letras** consta como professor das seguintes disciplinas: Literatura Latina e Grega e Introdução às suas Origens, entre 1879/80 e 1882/82 e entre 1893/94 e 1903/04; de Filologia Comparada, entre 1878/79 e 1901/02; Filologia Românica Geral e Especialmente Portuguesa (bienal), entre 1901/02 e 1913/14; e Pedagogia do Ensino Secundário (anual), entre 1901/02 e 1913/14. Relativamente ao plano de estudos de 1911, 1918, 1926, 1930 e 1957, consta do 2.º grupo - Filologia Românica -, lecionando Filologia Portuguesa, entre 1911/12 e 1917/18, e Filologia Românica (mais tarde renomeada Gramática Comparada das Línguas Românicas, Linguística Românica), entre 1914/15 e 1917/18. Adolfo Coelho terá sido professor de Filologia Românica Geral e Especial Portuguesa de Fernando Pessoa, com quem veio, em 1912, a protagonizar uma polémica em torno da então nova poesia portuguesa (cf. <http://arquivopessoa.net/textos/3105>). Foi ainda membro de júri no processo de recrutamento de docentes no **Curso Superior de Letras**, mais propriamente para a cadeira de Literatura Grega e Latina, nos anos de 1880/81, 1881/82 e 1903/04.

Entre 1880 e 1881, publicou quatro fascículos da *Revista d’Ethnologia e Glottologia*. Em 1887, recebeu o título de doutor *honoris causa* pela Universidade de Göttingen (Alemanha), que o consagrou como filólogo, investigador e professor. Em 1889, tomou a iniciativa de apresentar um plano de reforma curricular do **Curso Superior de Letras**, que, para além de apostar numa forte vertente filológica, incluía a cadeira de Glotologia Geral, uma das suas reivindicações. Esta proposta não foi, porém, aprovada. Durante esse período, desempenhou funções como diretor interino do **Curso**. Em 1911, com a passagem do **Curso Superior de Letras** a Faculdade de Letras de Lisboa, e consequente transferência do então

corpo docente, Adolfo Coelho é integrado na qualidade de professor catedrático. É de salientar que foi ainda docente na Escola Normal Superior de Letras, instituição anexa à Faculdade de Letras, com o propósito de preparar docentes para o magistério dos institutos de ensino. A par de obras sobre romanística e etnolinguística, a sua produção escrita testemunha a sua preocupação pedagógica, versando sobre métodos de ensino.

Segundo a portaria de 15 de fevereiro de 1911, expedida pelo Ministério do Interior, foi nomeado membro da Comissão da Reforma Ortográfica, que veio a presidir, juntamente com **Gonçalves Viana**, Carolina Michaëlis de Vasconcelos, **Cândido Figueiredo**, **Leite de Vasconcelos**, António Gonçalves Guimarães, António Ribeiro de Vasconcelos, Augusto Epifânio da Silva Dias, Júlio Moreira, José Joaquim Nunes e Manuel Borges Grainha. No mesmo ano, foi nomeado pelo Governo da República, por portaria de 26 de junho de 1911, membro de uma comissão encarregada de organizar as bases do projeto de reforma do ensino secundário.

No período entre 1883 e 1916, foi nomeado diretor da Escola Primária Superior de Rodrigues Sampaio, em Lisboa, que só começaria a funcionar entre 1882 e 1883, altura em que Adolfo Coelho se empenhou na criação do Museu Pedagógico Municipal, visto como um suporte para o ensino. Inaugurado a 1 de julho de 1883, o Museu Pedagógico contou sempre com poucos recursos, fechando definitivamente portas com a morte do seu fundador, embora os materiais com que apetrechou a sua biblioteca estivessem, pelo menos desde 1892, já dispersos por diversas escolas públicas de Lisboa. A 9 de março de 1915, o então diretor do **Curso Superior de Letras**, José Maria de Queirós Veloso, deu a Francisco Adolfo Coelho do lugar de professor da cadeira de Metodologia das Ciências do Espírito na Escola Normal Superior de Lisboa, para o qual foi eleito pelos conselhos das Faculdades de Letras e Ciências da Universidade de Lisboa.

Em janeiro de 1878, foi admitido como sócio correspondente da **Sociedade de Geografia de Lisboa**, com o número de registo 268, passando, logo em outubro desse ano, a sócio ordinário. Em 1880, surgiu como vogal ao lado, entre outros, de **Vasconcelos Abreu** e **Luciano Cordeiro** na Secção de Antropologia e Ciências Naturais - então presidida por Vicente Barbosa du Bocage -, de **António Pereira de Paiva e Pona**, **Cândido de Figueiredo** e também **Vasconcelos Abreu** na Secção de Ensino Geográfico e de **Ângelo de Sárrea Prado** na Secção de Etnologia e Viagens. Em 1894 e 1895 foi diretor geral da **Sociedade de Geografia** e, pelo menos, em 1893 e 1896, presidiu à Secção de Ciências Étnicas, tendo **Leite de Vasconcelos** como vice-presidente. Em 1899 tornou-se sócio honorário do **Instituto de**

Coimbra. Na qualidade de membro destas agremiações científicas, Adolfo Coelho participou ativamente nas suas publicações.

Foi em 1878, era então secretário do **Curso Superior de Letras**, que foi convidado a participar no **IV Congresso Internacional de Orientalistas**, em Florença, pelo próprio secretário do congresso, o conde Angelo De Gubernatis (1840-1913), professor de Sânscrito. No entanto, a 11 de março, declinou o convite para preencher o cargo de delegado (nacional) do congresso por não se considerar à altura. Mais tarde, em 1892, Adolfo Coelho terá preparado três trabalhos na área da linguística comparada e etnolinguística, nomeadamente *Os Ciganos de Portugal: com um estudo sobre o calão*, *As Linguas Mixtas* e *A Transmissão das Tradições Populares*, em memória do décimo **Congresso de Orientalistas**, que iria realizar-se na cidade de Lisboa nesse ano. Apenas o primeiro trabalho foi publicado, não tendo sido possível localizar, até à data, qualquer prova documental da existência dos outros dois. Neste evento, que não chegou a acontecer, tinha ainda o cargo de secretário do comité executivo. Parte da monografia que escreveu sobre os ciganos - um povo que, como argumenta, seria de origem e língua índicas, para além de considerar os dialetos ciganos como exemplo de uma língua mista - foi publicada primeiramente no volume inaugural da *Revista Lusitana*, fundada por **Leite de Vasconcelos** em 1887, que, por sua vez, era já um trabalho mais desenvolvido de uma notícia apresentada em 1880 ao 9.º Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica, que teve lugar, nesse ano, em Lisboa. Dessa notícia fez-se em 1884 uma tiragem, em separata, de 50 exemplares.

Ao longo da sua vida, o pedagogo colaborou noutros periódicos nacionais, como: *Diário de Notícias* (a partir de 1870), de que o irmão foi fundador; *O Cenaculo* (1875); *O Positivismo* (1878-1881); *Renascença: órgão dos trabalhos da geração moderna* (1878-1879); *O Pantheon: revista de sciencias e lettras* (1881); *Froebel: revista de instrução primaria* (1882-1884); *Branco e Negro* (1896-1898); *Revista de Sciencias Naturais e Sociaes* (1890-1898); *Revista Archeologica* (sobretudo em 1889); *Jornal do Commercio* (sobretudo durante 1882); *A Tradição. Revista mensal d'ethnografia portugueza illustrada* (1889-1904); *Portugália* (1899-1903); *Serões* (1901-1911). Os trabalhos que ia publicando eram divulgados com relativa regularidade fora de Portugal através de revistas como a *Romania. Recueil trimestriel consacré à l'étude des langues et des littératures romanes* (Paris), em que também chegou a colaborar.

Manteve contacto epistolar com diversos intelectuais, nacionais e estrangeiros, como o linguista Hugo Schuchardt (1842-1927), o arquivista-paleógrafo Paul Bataillard (1816-1894)

ou o filólogo belga Jules Cornu (1849-1919), estando embora publicada apenas a correspondência que trocou, entre 1882 e 1904, com o etnógrafo elvense António Tomás Pires (1850-1913), o mesmo folclorista que reuniu os materiais que constituíram o ponto de partida para o seu estudo sobre os ciganos. Numa carta de 12 de março de 1911 a Júlio Henriques (1838-1928), professor de Botânica na Faculdade de Coimbra, Adolfo Coelho comenta que estaria a desenvolver um estudo sobre questões relacionadas com a história da língua portuguesa, mais precisamente sobre topónimos derivados de nomes de plantas. Cremos, contudo, que este projeto nunca chegou a ser concluído.

É no âmbito da filologia comparada que praticou que a Ásia - ou o Português falado na Ásia (Índia, Ceilão, Singapura, Malaca, Macau, etc.) - surge enquanto parte dos chamados Estudos (dos) Crioulos, de que é considerado um dos fundadores ao contribuir para o seu reconhecimento como subárea científica da linguística geral. Destaca-se, nesse sentido, o seu estudo *Os Dialectos Romanicos ou Neo-Latinos na Africa, Asia e America*, que, versando, entre outros, os dialetos portugueses de Ceilão (o Indo-Português), de Malaca e de Macau, publicou entre 1880 e 1886 no *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*. Neste trabalho, anuncia a publicação de um estudo mais completo sobre *Grammatica e Vocabulario do Indo-Portuguez*, o qual nunca chegou a dar à estampa, e assinala o papel importante desempenhado pelo reverendo Robert H. Moreton (1844-1917) - superintendente da igreja metodista em Portugal, entre 1871 e 1917 - no fornecimento de bibliografia e informações sobre o Indo-Português, familiarizado como estava com o trabalho desenvolvido no Sri Lanka pela Sociedade Metodista Wesleyana. **Leite de Vasconcelos**, numa das breves memórias que dedica ao **X Congresso Internacional de Orientalistas**, *Sur le dialecte portugais de Macao* (Lisboa, 1892), reconhece o pioneirismo de Adolfo Coelho, para além de nomear Hugo Schuchardt como o seu principal seguidor e fomentador deste tipo de estudos sobre dialetos crioulos.

Refira-se ainda que Adolfo Coelho, aliando as suas preocupações pedagógicas a uma intervenção cívica, colaborou no *Boletim da Assistência Nacional aos Tuberculosos*, associação de que **Guilherme de Vasconcelos Abreu** foi membro e em cujas iniciativas também ele participou. Em 1907, chegou mesmo a apresentar a comunicação “Higiene e educação” no quarto congresso nacional da Liga Nacional Contra a Tuberculose, que decorreu no Porto.

Francisco Adolfo Coelho faleceu no dia 9 de fevereiro de 1919, em Carcavelos, aos 72 anos de idade.

Bibliografia do autor

MONOGRAFIAS E SEPARATAS

1868. *A Lingua Portugueza: phonologia, etymologia, morphologia e syntaxe*. Coimbra: Imprensa da Universidade. Disponível em <http://purl.pt/141>.
1870. *Algumas Observações ácerca do Diccionario Bibliographico Portuguez e seu Auctor*. Lisboa: Typographia Luso-Britannica.
1870. *Theoria da Conjugação em Latim e Portuguez: estudo de grammatica comparativa*. Lisboa: Typographia Universal. Disponível em <https://archive.org/details/DELTA53505FA>.
1870. *Relatorio do Sr. Latino Coelho ácerca do Diccionario da Academia*. Lisboa: P. Plantier.
1870. *A Sciencia Allemã e a Ignorancia Portugueza: Hubner versus Levy*. Lisboa: Tipografia Luso-Britannica.
1870. *Sobre a Necessidade da Introducção do Ensino da Glottica em Portugal*. Lisboa: Lallement Frères.
1871. *A Portaria de 26 de Junho Prohibindo as Conferencias Democraticas: carta pública ao Exmo Sr. Marquez d'Ávila e Bolama*. Lisboa: Typographia do Futuro. Disponível em <http://purl.pt/24590>.
1872. *A Questão do Ensino*. Porto: [s.n.]. Disponível em <http://purl.pt/24587>.
1872. *A Proposito da Historia da Litteratura Portugueza de Theophilo Braga: carta ao auctor*. Porto: Imprensa Portuguesa.
1873. *Sciencia e Probidade: a proposito das pasquinadas do Snr. José Gomes Monteiro & Companhia*. Porto: Imprensa Litteraria.
1874. [Em coautoria com Heinrich Godefroy Ollendorff, Carolina Michaëlis de Vasconcelos e Joaquim de Vasconcelos]. *Methodo para Aprender a Ler, Fallar e Escrever a Lingua Franceza em Seis Mezes*, 2 vols. Porto: Livraria Universal Magalhães & Moniz.
1874. *Questões da Lingua Portugueza*. Porto: Ernesto Chardron.
1875. *Bibliographia Critica de Historia e Litteratura*. Porto: Imprensa Litterario-Commercial. Disponível em <http://purl.pt/24605>.

1879. *Contos Populares Portuguezes*. Lisboa: P. Plantier.
1879. *Sciencias Historicas em Portugal: publicações de 1878*. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em <http://purl.pt/24586>.
1880. *A Reforma do Curso Superior de Letras*. Lisboa: [s.n.].
- 1880-1881. *Revista d’Ethnologia e de Glottologia: estudos e notas*. Lisboa: Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes.
1881. *Curso de Litteratura Nacional para Uso dos Lyceus Centraes I*. Porto: Magalhães & Moniz. Disponível em <http://purl.pt/30>.
1881. *Curso de Litteratura Nacional para Uso dos Lyceus Centraes II*. Porto: Magalhães & Moniz.
1881. *Noções de Litteratura Antiga e Medieval como Introdução á Litteratura Portuguesa*. Porto: Magalhães & Moniz.
1881. *Os Dialectos Romanicos ou Neo-Latinos na Africa, Asia e America*. Sep. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 3 (1880), 2.^a série. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa. Disponível em <http://purl.pt/24>.
1882. *O Trabalho Manual na Escola Primária*. Lisboa: Imprensa Democratica.
1883. *Leituras Correntes: 1.º livro*. Lisboa: Cruz.
1884. Les ciganos. A propos de la communication de M. P. Bataillard “Les gitanos d’Espagne et les ciganos de Portugal”. In *Congrès International d’anthropologie et d’archéologie préhistoriques. Compte rendu de la neuvième session à Lisbonne 1880*. Lisbonne: Typographie de l’Académie Royale des Sciences, 667-681. Disponível em https://archive.org/details/congresinternati00inte_0.
1884. Note sur les prétendues relations des macrocéphales d’Hippocrate avec les cimbres. In *Congrès International d’Anthropologie et d’Archéologie Préhistoriques. Compte-rendu de la neuvième session à Lisbonne 1880*. Lisbonne: Typographie de l’Académie Royale des Sciences, 472-482.
1884. Sur les cultes péninsulaires antérieurs à la domination romaine. In *Congrès International d’Anthropologie et d’Archéologie Préhistoriques. Compte-rendu de la neuvième session à Lisbonne 1880*. Lisbonne: Typographie de l’Académie Royale des Sciences, 438-451.

1883. *Os Elementos Tradicionaes da Educação (estudo pedagogico)*. “Bibliotheca d’Educação Nacional”, III. Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz.
1885. *Anthologia de Poetas e Prosadores e Curso Pratico ou Grammatica Intuitiva da Lingua Portugueza. Novos logares selectos coordenados em lições de cousas*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1886. *Vestigios das Antigas Linguas da Peninsula Iberica*. Porto: Tipografia de A. J. da Silva Teixeira.
1886. *Anthologie de prosateurs et poètes français: nova selecta franceza*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1890. *Diccionario Manual Etymologico da Lingua Portugueza (contendo a significação e prosodia)*, 2 vols. Lisboa: P. Plantier.
1891. *Noções Elementares de Grammatica Portugueza*. Porto: Lemos & C.^a Editores.
1892. *Os Ciganos de Portugal: com um estudo sobre o calão*. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <http://purl.pt/24588>.
1892. *Ensino Primario Superior*. Lisboa: Imprensa de Lucas Evangelista Torres.
1893. *Os Povos Extraeuropeus e em Especial os Negros d’África ante a Civilização Europeia: conferencias feitas na sociedade de geographia de Lisboa*. Lisboa: Typographia da Comp. Nacional.
1894. [com Gonçalves Viana] (coord.). *Zara: edição polyglotta*, de Antero de Quental. Lisboa: Imprensa Nacional.
1894. *Reforma do Ensino Publico: proposta do socio F. Adolpho Coelho: approvada em sessão de 6 de Fevereiro de 1893*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa.
- [1895]. *O Ensino da Lingua Portugueza nos Lyceus*. Porto: Magalhães & Moniz.
1896. *Portugal e Ilhas Adjacentes: exposição ethnografica portugueza*. Quarto Centenário do Descobrimento da Índia. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <http://purl.pt/6439>.
1896. *Leituras Portuguesas: curso de lingua e litteratura portuguesas*. Lisboa: M. Gomes.
1897. *Leituras Portuguesas: oficialmente approvada para uso da 3.^a classe dos lyceus*. Lisboa: M. Gomes.

1897. *O Supposto Escandinavismo de Anthero de Quental (para o estudo da hereditariedade ethnica)*. Porto: Typographia Occidental.
1897. *Leituras Portuguesas*. Lisboa: Manoel Gomes.
1898. *Curso de Litteratura Portugueza: prosa e verso*. Lisboa: Manoel Gomes.
1899. *Leituras Portuguesas. Ensino secundario official: oficialmente aprovada para uso da 5.ª classe dos lyceus*. Lisboa: M. Gomes.
1899. *Leituras Portuguesas: segunda parte: ensino secundário oficial*. Nova edição oficialmente aprovada para uso da 2.ª classe dos liceus. Lisboa: M. Gomes.
1900. *Le Cours supérieur de lettres. Exposition universelle de 1900. Section portugaise*. Paris: Aillaud.
1900. *O Ensino Histórico, Philologico e Philosophico em Portugal até 1858*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1901. *Estudos sobre a Influencia Ethnica na Transformação das Linguas: diferenças phoneticas das linguas e diferenças anatómicas dos órgãos da falla*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1902. *Alfaia Agricola Portuguesa: Exposição da Tapada da Ajuda em 1898. Sep. Portugalia 1 (2-3)*. Porto: Imprensa Moderna.
1907. *Casos de Analogia na Lingua Portuguesa*. Nova Iorque e Paris: [s.n.]. Disponível em <http://purl.pt/175>.
1907. *Leituras Portuguezas...* Lisboa: M. Gomes.
- [1907]. *Leituras Portuguesas: ensino secundário oficial. Oficialmente aprovadas para uso das três primeiras classes dos liceus*. Lisboa: J. A. Rodrigues.
1909. *Origens do Portuguez do Sul*. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em <http://purl.pt/144>.
1910. *Alexandre Herculano e o Ensino Publico*. Lisboa: J.A. Rodrigues & Ca. Disponível em <http://purl.pt/24589>.
1910. *Contos Nacionaes para Creanças*. Porto: Livraria Educação Nacional.
1914. *Parecer Apresentado ao Conselho Superior de Instrução Pública pelo Vogal Francisco Adolfo Coelho. Sôbre o ensino da moral no Liceu Maria Pia*. Lisboa: Imprensa Nacional.

1916. *Cultura e Analfabetismo (Biblioteca de Educação)*. Porto: Edição da *Renascença Portuguesa*.
1919. *Jogos e Rimas Infantis*. Porto: Companhia Portuguesa.
1922. *João Pateta: conto popular*. Ilustrações de Alice Rey Colaço. Lisboa: Emp. Lit. Mata.
1935. *Os Elementos Tradicionais da Educação. Estudo pedagógico*. Porto: Educação Nacional.
1973. *Para a História da Instrução Popular; Portugal; Colónias portuguesas; ensino do Grego*. Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência/Centro de Investigação Pedagógica.
1984. *Cultura e Analfabetismo*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.
1992. *Jogos e Rimas Infantis*. Lisboa: Relógio D'Água.
1993. *Obra Etnográfica*, 2 vols. Comp. e pref. João Leal. Lisboa: Dom Quixote.
1995. *Os Ciganos de Portugal. Com um estudo sobre o calão*. Pref. Rosa Maria Perez. Lisboa: Dom Quixote.
2000. *Histórias Tradicionais Portuguesas*. Comp. Ana Lourenço. Ilustrações de António Modesto. Porto: Ambar.
2004. *Contos Populares de Coimbra*. Coimbra e Castelo Branco: Alma Azul.
2012. *Contos Tradicionais Portugueses: Adolfo Coelho, Consiglieri Pedroso, Teófilo Braga*. Org. e sel. Luciano Reis. Lisboa: Fonte da Palavra.
2013. *Seleção de Contos Populares Portugueses*. Ilustrações de Rita Duque. Porto: Porto Editora.

EM PERIÓDICOS

1862. Infeliz por capricho. *Hymnos e Flores 2* (1 de dez.): 13-14-. Disponível em <https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/html/10316.2/35538/P13.html>.
1869. Dos duplos da lingua portugueza. *Jornal litterario: periodico quinzenal destinado a artigos de litteratura e sciencias 1-2* (1.º ano, jan.-fev.): 3-5, 12-13. Disponível em https://digitalis-dsp.uc.pt/html/10316.2/35541/item1_index.html.

1869. O latim vulgar [recensão a trabalho de Hugo Schuchardt]. *Jornal litterario: periodico quinzenal destinado a artigos de litteratura e sciencias* 9 (1.º ano, mai.): 92-96. Disponível em https://digitalis-dsp.uc.pt/html/10316.2/35541/item1_index.html.
1870. Um estudo de grammatica comparativa. *Jornal litterario: periodico quinzenal destinado a artigos de litteratura e sciencias* 32 (2.º ano): 57-59. Disponível em https://digitalis-dsp.uc.pt/html/10316.2/35541/item1_index.html.
- [1873]. Antigo portuguez *ch'a*. *Rivista di filologia romanza* I: 122-123.
1873. Formes divergentes de mots portugais. *Romania* II: 281-294.
1874. Romances sacros. Orações e ensalmos populares do Minho. *Romania* III: 263-278.
1875. Belphegor. *O Cenaculo: revista contemporanea da litteratura portugueza* 1: 65-80.
1875. Os contos populares sicilianos colligidos por Pitré. *O Cenaculo: revista contemporanea da litteratura portugueza* 1: 193-200.
1877. Satura. *A Borboleta* I: 113-114, 121-122.
1877. Lettera di F. Adolpho Coelho. Almada-Lisboa, 11 de Março de 1877, Comitato Ordinatore, e delegati al Quarto Congresso Internazionale degli Orientalisti. *Bolletino Italiano degli Studii Orientali* 17 (I, 10 mar.): 340.
1878. A morte e o Inverno. *A Renascença: órgão dos trabalhos da geração moderna* 1 (jan.): 10.
1878. Notas mithologicas. *A Renascença: órgão dos trabalhos da geração moderna* 2-3 (fev.-mar.): 47-48.
1878. Sciencias historicas em Portugal (publicações de 1878). *A Renascença: órgão dos trabalhos da geração moderna* 5-6-7 (mai.-jun.-jul.): 82-87. Disponível em <http://purl.pt/24586/1/index.html#/1/html>.
- 1878-1881. Materiaes para o estudo da origem e transmissão de contos populares. *O Positivismo* I: 74-83.
1880. Esboço de um programa de estudos de ethnologia peninsular. *Revista d'Ethnologia e Glottologia* I: 1-4.
1880. Materiaes para o estudo das festas, crenças e costumes populares portuguezes. *Revista d'Ethnologia e Glottologia* I: 5-34, 49-108, 145-207.

1880. Os dialectos romanicos ou neo-latinos na Africa, Asia e America. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 3 (2.ª série): 129-196.
1880. Variedades. *Revista d'Ethnologia e Glottologia* I: 207-208.
1880. Variedades. Rimas infantis. *Revista d'Ethnologia e Glottologia* I: 48.
1880. Estudos para a historia dos contos tradicionais. *Revista d'Ethnologia e Glottologia* I: 108-144.
1881. Algumas palavras sobre o positivismo. *O Pantheon: revista de sciencias e letras* 24: 377-381.
1881. As lendas da Serra da Estrela. *Diario de Noticias*, 21 de set., 1.
1881. Ethnografia portugueza. Costumes e crenças populares. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 6-7-8 (2.ª série): 403-433, 633-668.
1882. A instrucção primaria em França. *Froebel: revista de instrucção primaria* 6 (1.ª série, 1.º ano, jul. 15): 41-43.
1882. Algumas palavras sobre a nossa vida nacional. *Jornal do Commercio*, 11 de nov., 1.
1882. Os dialectos romanicos ou neo-latinos na Africa, Asia e America. Notas complementares. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 8 (3.ª série): 451-478.
1882. Ethnologia. As superstições portuguezas. *Revista Scientifica* 1 e 12: 512-528 e 560-578.
1882. Caixas economicas escolares. *Froebel: revista de instrucção primaria* 4 (1.ª série, 1.º ano, 15 jun.): 25-26. Disponível em http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Froebel/N04/N04_master/N4.pdf.
1882. O estudo das tradições populares na Italia. *Jornal do Commercio*, 29 de set., 1.
1882. O estudo das tradições populares na Hespanha. *Jornal do Commercio*, 27 de out, 2.
1882. O estudo das tradições populares em França. *Jornal do Commercio*, 8 de dez., 1-2.
1882. O trabalho manual na escola primaria. *Froebel: revista de instrucção primaria* 7 (1.ª série, 1.º ano) (set. 1): 49-50; 8 (set. 15): 57-60; 9 (out. 15): 65-67; 11 (dez. 15): 81-82; 12 (jan. 1): 89-90.

1882. Vida e obras de Frederico Froebel. *Froebel: revista de instrucção primaria* 3-5-10 (1.^a série, 1.^o ano, 1 jun., 1 jun., 1 nov.): 17-18; 33-34; 73-74.
- 1883-1885. Sur la forme de quelques noms géographiques de la Péninsule Ibérique. *Revue celtique* VI: 482-[483].
1884. A educação technica e a educação geral. *Froebel: revista de instrucção primaria* 18 (3.^o ano): 137.
1885. A filha que amamenta o pai. *Revista do Minho* I: 73.
1885. As maravilhas do velho. *Revista do Minho* I: 61-62.
1885. O médico aprendiz (facecia popular). *Revista do Minho* I: 21.
1886. Os dialectos romanicos ou neo-latinos na Africa, Asia e America. Terceiro artigo. Novas notas supplementares. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 12 (6.^a série): 705-755.
1887. Os ciganos de Portugal. *Revista Lusitana* I (fasc. 1): 3-20.
- 1887-1889. A etymologia popular. *Revista Lusitana* I: 133-142.
- 1887-1889. Notas e paralelos folkloricos. *Revista Lusitana* I: 166-174, 246-259, 320-331.
- 1887-1889. III. Collocação do pronome regimen (directo ou indirecto). *Revista Lusitana* I: 177-178.
- 1887-1889. III. Etymologias portuguesas. *Revista Lusitana* I: 262-263.
- 1887-1889. V. Etymologia popular. *Revista Lusitana* I: 267-269.
- 1887-1889. Nomes de deuses lusitanicos. *Revista Lusitana* I: 351-378.
1889. Antigos nomes hispânicos. *Revista Archeologica* III: 1-16.
1889. Questões ethnogenicas. *Revista Archeologica* III: 129-144, 163-177.
1889. A instrucção publica e pedagogica I. *Revista de Educação e do Ensino* IV (1, jan.): 7-13.
1889. A instrucção publica e pedagogica II. *Revista de Educação e do Ensino* IV (3-4, mar.-abr.): 97-102.
1889. A reforma do Curso Superior de Lettras. *Revista de Educação e do Ensino* IV (11-12, dez.): 513-538.

1890. Sobre as condições do desenvolvimento científico nacional. *Revista de Educação e Ensino* V (8, ago.): 337-342.
1895. Para a historia da instrução popular I. *Revista de Educação e do Ensino* X (2, fev.): 49-73. Disponível em <http://purl.pt/24604/1/index.html#/1/html>.
1895. Para a historia da instrução popular (segundo artigo). *Revista de Educação e do Ensino* X (3 e 4, mar.-abr.): 97-121. Disponível em <http://purl.pt/24604/1/index.html#/1/html>.
1895. Para a historia da instrução popular (terceiro artigo). *Revista de Educação e do Ensino* X (5, mai.): 193-224. Disponível em <http://purl.pt/24604/1/index.html#/1/html>.
1899. A morte e o Inverno. *A Tradição* I (3, série I, mar.): 33-38.
- 1899-1903. A pedagogia do povo português. *Portugalia* I: 57-78, 201-226. Disponível em <http://purl.pt/260/4/>.
- 1899-1903. Alfaia agrícola portuguesa. *Portugalia* I: 398-416, 633-649. Disponível em <http://purl.pt/260/4/>.
1900. Ciências moraes e sociaes. O ensino historico, philologico e philosophico em Portugal até 1858. *Instituto: revista científica e litteraria* 47 (8, ago.): 449-468.
1900. Ciências moraes e sociaes. Diferenças phoneticas das linguas e diferenças anatómicas dos órgãos da falla. *Instituto: revista científica e litteraria* 47 (9-10-11-12, set.-out.-nov.-dez.): 513-529, 577-592, 641-658, 705-720.
1901. Ciências moraes e sociaes. Diferenças phoneticas das linguas e diferenças anatomicas dos órgãos da falla. *Instituto: revista científica e litteraria* 48 (1, 3, 7, jan., mar., jul.): 1-17, 185-200, 537-552.
1901. Ciências moraes e sociaes. A distribuição do ensino e a selecção social. *Instituto: revista científica e litteraria* 48 (3-4-5-7, mar., abr., mai., jul.): 153-167, 265-277, 348-353, 489-507.
1903. Ciências moraes e sociaes. O plano da instrução geral na Grecia Antiga. *Instituto: revista científica e litteraria* 50 (11, nov.): 641-655.

1904. O plano da instrução geral na Roma Antiga. *Instituto: revista científica e litteraria* 51 (2-3-4-10-12, fev., mar., abr., out., dez.): 65-73, 129-139, 193-202, 577-591, 705-720.
1908. Origens do portuguez do sul. *Serões: revista mensal ilustrada* 46 (abr.): 317-324.
1909. A escola do lar. *Serões: revista mensal ilustrada* 49 (jul., IX, II série): 42-46.
1909. O jardim da infancia. *Serões: revista mensal ilustrada* 50 (ago.): 125-130.
1909. O jardim da infancia. *Serões: revista mensal ilustrada* 52 (out.): 321-326.
1910. A escola maternal francesa. *Serões: revista mensal ilustrada* 66 (dez.): 444-451.
1900. De algumas tradições de Hespanha e Portugal: a propósito de Estantigua. *Revue hispanique* VII (23-24): 390-453.
1906. Casos de analogia na lingua portugueza. *Revue hispanique* XV (47-48): 28-55.
1909. Estudos sobre a educação popular: a estatística do analfabetismo. *Boletim da Assistência Nacional aos Tuberculosos* 20 (4.º ano): 1-23.
1910. A cultura mental do analfabetismo. *Boletim da Assistência Nacional aos Tuberculosos* V: 1-19.
1910. Atraso da cultura em não analphabetos. *Boletim da Assistência Nacional aos Tuberculosos* V: 49-75.
1911. Questões pedagógicas. *Instituto: revista científica e litteraria* 58 (1-2-3-4-5-7-10-11-12, jan., fev., mar., abr., mai., jul., out., nov., dez.): 23-36, 71-78, 129-137, 193-202, 257-268, 385-395, 577-587, 641-647, 705-711.
1913. Programas e planos de ensino. *Instituto: revista científica e litteraria* 60 (8, ago.): 401-411.
1932. Nota marginal à história do centenário de Alexandre Herculano. *Instituto: revista científica e literária* 84 (13, 4.ª série): 18-28.

NOTAS E EDIÇÕES CRÍTICAS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA/PELOURO DA INSTRUÇÃO. 1885. *Escola Primaria Superior Rodrigues Sampaio: relatório do director litterario com respeito aos annos de 1883-1884 e 1884-1885*. Edição literária de F. Adolfo Coelho. Lisboa: Imprensa Democrática.

CAMÕES, Luís de. 1880. *Os Lusíadas*. Reprodução crítica sob a direção de F. Adolfo Coelho. Edição popular gratuita da empresa do *Diário de Notícias* em comemoração do tricentenário da morte do poeta feita a partir da segunda edição d' *Os Lusíadas* de 1572. Lisboa: Diário de Notícias/Tip. Universal.

HERCULANO, Alexandre. 1977. *Cartas*. Nota de F. Adolfo Coelho. Coimbra: [s.n.].

TRADUÇÕES DA SUA OBRA

1885. *Tales of Old Lusitania from Folklore of Portugal*. Trad. Henriette Monteiro. Londres: Ywan Sonnenschein.

2014. Die romanischen oder neulateinischen Dialekte in Afrika, Asien und Amerika. In *Ausgewählte Arbeiten der Kreolistik des 19. Jahrhunderts/Selected Works from 19th Century Creolistics*. Emilio Teza, Thomas Russell, Erik Pontoppidan, Adolpho Coelho. Ed. Philipp Kramer. Trad. Philipp Kramer e Sílvio Moreira de Sousa. “Kreolische Bibliothek”, vol. 24. Hamburgo: Helmut Buske Verlag GmbH, 149-156.

(ALGUMAS) RECENSÕES A OBRAS DE ADOLFO COELHO

ABREU, José Vasconcelos de. 1878. Contribuições mithológicas. A propósito das “notas mithológicas” do Sr. F. Adolpho Coelho. *A Renascença: órgão dos trabalhos da geração moderna* 8-9-10 (ago., set. e out.): 115-117.

PARIS, Gaston. 1873. XIII. *Bibliographia critica de historia e litteratura*, publicada por F. Adolpho Coelho. Porto, imprensa portuguesa, 1872. *Romania* II: 150.

CORRESPONDÊNCIA

Hugo Schuchardt Archiv, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/person/1317>

1873. Carta a Hugo Schuchardt, 16 out., Porto, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1082>.

1879. Carta a Hugo Schuchardt, 14 jun., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1062>.

1880. Carta a Hugo Schuchardt, 14 nov., Lisboa, <https://schuchardt.unigras.at/id/letter/1072>.

1881. Postal a Hugo Schuchardt, 29 out., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1079>.
- [1881]. Carta a Hugo Schuchardt, Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1163>.
1882. Carta a Hugo Schuchardt, 1 dez., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1081>.
1883. Carta a Hugo Schuchardt, Lisboa, 28 mai., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1135>.
1884. Carta a Hugo Schuchardt, 4 fev., [s.l.], <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1136>.
1885. Postal a Hugo Schuchardt, 30 jan., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1137>.
1885. Carta a Hugo Schuchardt, 1 fev., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1138>.
1885. Carta a Hugo Schuchardt, 11 abr., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1139>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 28 fev., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1140>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 12 mar., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1141>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 15 out., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1142>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 4 nov., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1143>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 10 dez., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1144>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 10 dez., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1145>.
1886. Postal a Hugo Schuchardt, 22 dez., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1146>.
1887. Postal a Hugo Schuchardt, 22 jan., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1147>.

1887. Postal a Hugo Schuchardt, 8 mar., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1148>.
1888. Postal a Hugo Schuchardt, 23 fev., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1149>.
1888. Postal a Hugo Schuchardt, 6 abr., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1150>.
1888. Postal a Hugo Schuchardt, 16 mai., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1151>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, 6 dez., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1152>.
- [1888]. Carta a Hugo Schuchardt, Lisboa, <https://schuchardt.unigratz.at/id/letter/1162>.
1894. Carta a Hugo Schuchardt, 1 ago., [s.l.], <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1155>.
1890. Carta a Hugo Schuchardt, 7 jan., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1153>.
1890. Postal a Hugo Schuchardt, 10 jan., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1154>.
1897. Carta a Hugo Schuchardt, 15 jan., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1156>.
1901. Carta a Hugo Schuchardt, 18 out., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1157>.
1907. Carta a Hugo Schuchardt, 27 mai., Carcavelos, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1161>.
1905. Carta a Hugo Schuchardt, 18 ago., Carcavelos, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1159>.
1907. Carta a Hugo Schuchardt, 27 mai., Carcavelos, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1161>.
- [S.d.]. Carta [incompleta] a Hugo Schuchardt, [s.l.], <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1164>.

Biblioteca Digital de Botânica da Universidade de Coimbra, <http://bibdigital.bot.uc.pt/>

1885. Carta a Júlio Henriques, [Coimbra], 14 set., Lisboa.

1887. Carta a Júlio Henriques, [Coimbra], 11 fev., Lisboa.

1911. Carta a Júlio Henriques, [Coimbra], 12 mar., Carcavelos.

Bibliografia sobre o autor

AA.VV. 1949. *Boletim de Filologia. Miscelânea de filologia, literatura e história cultural à memória de Francisco Adolfo Coelho (1847-1919)* X (1).

ALMEIDA, Vieira de. 1948. Adolfo Coelho. *Revista da Faculdade de Letras* 14 (1): 49-54.

CASTRO, Ivo. 2008. *Francisco Adolfo Coelho (e Guilherme de Vasconcelos Abreu)*.

Comunicação apresentada no Colóquio Comemorativo dos 150 anos do Curso Superior de Letras. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

---. [2016]. S.v. “COELHO, Francisco Adolfo”. In *Dicionário de Historiadores Portugueses*.

Coord. Sérgio Campos Matos, http://dichp.bnportugal.gov.pt/historiadores/historiadores_coelho.htm.

CHAVES, Luís. 1949. Adolfo Coelho e os contos populares. *Boletim de Filologia* X (1): 43-53.

COELHO, Jacinto do Prado. 1948. Adolfo Coelho. *Revista de Portugal. Série A - Língua Portuguesa* XIII (62) (fev.): 41-45.

CORREIA, João da Silva. 1920. *Autor Adolfo Coelho e o seu labor pedagógico*. Lisboa:

Cooperativa Tipográfica da Escola Normal Primária de Lisboa. Disponível em

<http://www.archive.org/stream/odoutoradolfocoe00corr#page/n7/mode/2up>.

---. 1925. Nota filológica. Adolfo Coelho e a etimologia da palavra - Vislumbre. In *Bíblis*, vol. I. Coimbra: Coimbra Editora, 367-370.

---. 1933. Adolfo Coelho. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa* I: 1-10.

COUVANEIRO, João Luís Serrenho Frazão. 2012. *O Curso Superior de Letras (1861-1911): nos primórdios das Ciências Humanas em Portugal*. Tese de Doutoramento em História.

Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Disponível em <http://hdl.handle.net/10451/7500>.

DIAS, Jorge, 1949. *Adolfo Coelho e o arado virgiliano*. Sep. *Miscelânea de Filologia, Literatura e História Cultural*. [Lisboa]: Centro de Estudos Filológicos.

---. 1949. Adolfo Coelho e o arado virgiliano. *Boletim de Filologia* X (1): 31-42.

FERNANDES, Rogério. 1973. *As Ideias Pedagógicas de F. Adolfo Coelho*. Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência/Centro de Investigação Pedagógica.

GAMA, Eurico (pref. e notas). 1969. *Cartas de Adolfo Coelho a António Tomás Pires: 1882-1904. Etnografia, filologia*. Coimbra: [s.n.].

GONÇALVES, Maria José Leote. 1947. Contribuição para a bibliografia de Adolfo Coelho. *Biblos* XXIII: 801-834.

GUERREIRO, M. Viegas. 1984. *F. Adolfo Coelho. Cultura e Analfabetismo*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural/Departamento de Etnologia.

KRÄMER, Philipp. 2014. Neither *raça* nor *povo*. Adolpho Coelho's Particular Universalism. In *Ausgewählte Arbeiten der Kreolistik des 19. Jahrhunderts/Selected Works from 19th Century Creolistics*. Emilio Teza, Thomas Russell, Erik Pontoppidan, Adolpho Coelho. Ed. Philipp Kramer. "Kreolische Bibliothek", vol. 24. Hamburgo: Helmut Buske Verlag GmbH, 175-183.

LEAL, João. 1993. *Adolfo Coelho. Obra Etnográfica. Festas, Costumes e outros materiais para uma Etnologia de Portugal*. Vol. 1. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

---. 1993. *Adolfo Coelho. Obra Etnográfica. Cultura Popular e Educação*, vol. II. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

---. 2000. *Etnografias Portuguesas (1870-1970): cultura popular e identidade nacional*. Lisboa: D. Quixote.

---. [S.d.]. S.v. "Adolfo Coelho". In *Aprender Português... A Brincar*. Coord. Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, <http://213.63.134.120/seculo-xix/adolfo-coelho-dp10.html#.Wo60xEx2uUk>.

- MACHADO, José Pedro, 1949. *Adolfo Coelho e o romance moçarábico*. Sep. *Miscelânea de Filologia, Literatura e História Cultural*. Lisboa: [s.n].
- . 1949. Adolfo Coelho e o romance moçarábico. *Boletim de Filologia X* (1): 15-21.
- MARTINS, Felisberto. 1949. Aspectos da cultura clássica de Francisco Adolfo Coelho. *O Instituto: revista científica e literária* 112: 165-189.
- MARTINS, José de Souza. 2015. Adolfo Coelho: os embates da língua e da linguagem. *Análise Social* 214, L (1.º): 4-25, http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_214_a01.pdf.
- NASCENTES, Antenor. 1949. Adolfo Coelho e a etimologia. *Boletim de Filologia X* (1): 22-24.
- NETO, Serafim Silva. 1949. Francisco Adolfo Coelho e a filologia portuguesa. *Boletim de Filologia X* (1): 3-14.
- PAXECO, Elza. 1949. À margem do “Dicionário Manual Etimológico”. *Boletim de Filologia X* (1): 25-30.
- PEREIRA, António dos Santos. 2012. *De Adolfo Coelho a Fernando Pessoa: Da Decadência ao Super-Camões. Nos pólos da identidade portuguesa*. Lisboa: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/20120215-pereira_antonio_de_adolfo_coelho_a_fernando_pessoa.pdf.
- PRISTA, Luís. [S.d.]. S.v. “Francisco Adolfo Coelho”. In *História da Língua Portuguesa em Linha*. Dir. Ivo Castro, <http://cvc.instituto-camoes.pt/hlp/biografias/acoelho.html>.
- . 2001. De filólogos a linguistas. In *Caminhos do Português. Exposição comemorativa do Ano Europeu das Línguas. Catálogo*. Coord. Maria Helena Mira Mateus. Lisboa: Biblioteca Nacional, 157-218.
- SILVA, António Carvalho. 1995. *Lembrar Adolfo Coelho (1847-1919)*. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística. Disponível em http://www.clul.ulisboa.pt/files/ivo_castro/2008_Adolfo_Coelho.pdf.
- SILVA, Inocêncio Francisco da. 1870. Francisco Adolfo Coelho. In *Diccionario Bibliographico Portuguez IX* (segundo do suplemento). Lisboa: Imprensa Nacional, 240-242.

SOUSA, Silvio A. Moreira de. 2007 *A Teoria Crioula de Adolfo Coelho segundo a Correspondência com Hugo Schuchardt e Leite de Vasconcelos*. Dissertação de Mestrado. Viena: Universidade de Viena. Disponível em <https://schuchardt.uni-graz.at/id/publication/1018.pdf>.

---. 2014. Die letzten Geheimnisse Adolfo Coelho's? In *Ausgewählte Arbeiten der Kreolistik des 19. Jahrhunderts/Selected Works from 19th Century Creolistics*. Emilio Teza, Thomas Russell, Erik Pontoppidan, Adolpho Coelho. Ed. Philipp Kramer. "Kreolische Bibliothek", vol. 24. Hamburgo: Helmut Buske Verlag GmbH, 157-174.

Outras referências

AFONSO, José António. 2007. *Protestantismo e Educação: história de um projecto pedagógico em Portugal na transição do séc. XIX*. Tese de Doutoramento em Educação - Área de Conhecimento em História da Educação. Braga: Universidade do Minho. Disponível em <http://hdl.handle.net/1822/7101>.

MARQUES, A. H. Oliveira. 1970. *Notícia histórica da Faculdade de Letras de Lisboa: 1911-1961*. Sep. *Ocidente*. Lisboa: [s.n.], 43-74.

MOGARRO, Maria João. 2006. Bibliotecas para formação de professores em Portugal (1930-1970). In *Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação*. Uberlândia, MG: EDUFU/Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação, 6507-6515. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12307>.

RAMOS, João de Deus. 1996. *Estudos Luso-Orientais (séculos XIII-XIX)*. Lisboa: Academia Portuguesa da História.

SALGADO JÚNIOR, António. 1930. *História das Conferências do Casino: 1871*. Lisboa: [Tipografia da Cooperativa Militar].

VIEIRA, Ismael Cerqueira. [S.d.]. Contributos da "Liga Nacional contra a Tuberculose" para a luta antituberculose em Portugal (1899-1907), http://www4.fe.uc.pt/aphes31/papers/sessao_2b/ismael_vieira_paper.pdf.

AN e CNA
última atualização em março de 2019 (por MPP)